



# Diário Oficial

PODER  
Executivo

Estado de São Paulo

José Serra - Governador SEÇÃO II

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 120 • Número 21 • São Paulo, terça-feira, 2 de fevereiro de 2010

www.imprensaoficial.com.br

**imprensaoficial**

## SP incentiva a formação de futuros campeões com Bolsa Talento Esportivo

**De olho nas Olimpíadas de 2016, programa do Governo paulista beneficiará atletas carentes de todo o Estado de São Paulo**

O judoca para-atleta Walter Teixeira Junior, campeão brasileiro meio-médio e absoluto em sua modalidade, tem dificuldade para manter o ritmo dos treinamentos. "Estava quase parando porque precisava trabalhar para sobreviver, mas agora com o *Bolsa Talento Esportivo* conseguirei treinar com mais assiduidade", garante. O judoca é um dos integrantes do programa de incentivo da Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo (Selt), que irá beneficiar financeiramente 200 atletas de alto rendimento e estudantes matriculados em escolas de todo o Estado que se destacam em torneios estaduais ou nacionais, dando melhores condições de treinamento aos esportistas.

Ao todo, serão 300 bolsas, que variam de R\$ 415 a R\$ 2.490 por mês. Até o fim do primeiro semestre, a Selt contemplará mais 200 atletas. Tem direito ao benefício quem estiver vinculado a entidades esportivas paulistas há pelo menos um ano. Os interessados não podem estar inscritos em programas semelhantes ou recebendo recursos de patrocinadores. A bolsa, lançada em janeiro, vale por 12 meses com possibilidade de ser renovada. São 40 municípios atendidos pelo *Bolsa Talento Esportivo*, sendo que na capital 60 atletas foram contemplados com o incentivo. De acordo com a secretaria, ao proporcionar melhores condições de treinamento, alimentação e qualidade de vida a esses jovens, por certo esse benefício estará contribuindo para o aumento do número de medalhas conquistadas por atletas vestindo as cores de São Paulo e do Brasil em competições nacionais e internacionais.

O nadador Renan Marcondes Porto, 20 anos, de Presidente Prudente, está entusiasmado por estar entre os 200 atletas selecionados pelo projeto. "É um investimento que grande parte dos esportistas do Estado estava precisando". Antes do *Bolsa Talento*, Renan contava apenas com o patrocínio da Prefeitura de sua cidade. Ele queixou-se da falta de interesse da iniciativa privada em investir no esporte. "A falta de patrocínio dificulta o desempenho do atleta. Agora,



FERNANDES DIAS PEREIRA



CRISTIANE GORI  
Cíntia e Hermenegildo: "É a salvação"

**O badminton ainda luta para ser conhecido**

dá para crescer dentro do esporte e trazer mais medalhas para o Estado e, quem sabe, conquistar outras na próxima Olimpíada que será realizada no Brasil em 2016". O judoca Daniel Hernandez, que disputou as Olimpíadas de 2000 e de 2004, e foi ganhador da medalha de ouro Grand Slam do Rio de Janeiro, em 2009, na categoria acima de 100 quilos, confessa que a luta para conseguir um patrocínio é mais difícil "do que dominar o rival no tatame".

Henrique Zaneli, 16 anos, judoca da cidade de Mauá, afirma: "Só com a ajuda do projeto conseguirei conciliar estudos e treinos".

De acordo com a Selt, o *Bolsa Talento Esportivo* é um instrumento pleiteado há muito tempo pela comunidade esportiva, para preencher uma lacuna existente na formação e aprimoramento daqueles que representam ou irão representar o Estado de São Paulo e o Brasil. Dos 277 atletas brasileiros que participaram dos Jogos Olímpicos em 2008, realizados na China, 112 defenderam o Estado de São Paulo, ou seja, 40% do total. Dos 74 atletas brasileiros ganhadores de medalhas, 26 são de São Paulo.

Jéssica Robert, da equipe de atletismo de Sertãozinho, enfrenta dificuldade para se manter economicamente. "Conto apenas com pequena ajuda da Prefeitura por meio de uma bolsa de incentivo ao esporte. Agora, com o *Bolsa Talento*, vou me dedicar completamente aos treinos," garante. A preparadora da equipe, Diana Milani, é recordista sul-americana de *powerlifting* (circuito de levantamento de pesos). Garante que sua equipe está bem treinada e que alguns até já participaram de competições internacio-

nais, como Leandro Pitarelli de Araújo, de 16 anos. "Competi na Itália e fui vice-campeão mundial de atletismo. Descobri que os atletas estrangeiros, principalmente os norte-americanos e os ingleses, estão mais preparados e contam com excelente infraestrutura para conseguir as suas marcas".

Marcelo Negrão, uma das grandes estrelas mundiais do voleibol e campeão olímpico, em Barcelona (1992), está entusiasmado com o novo incentivo. "Essa bolsa ajudará a manter o entusiasmo do jovem e da criança pelo esporte. Acredito que se sem incentivos como esse a Olimpíada de 2016 será um fiasco".

**Sem patrocínio** – Para os esportes pouco difundidos pela mídia – *taekwondo*, *badminton*, canoagem, vela, arco e flecha, ginástica rítmica – a dificuldade para patrocínio ainda é maior. Ivone Faddul, professora de *taekwondo*, explica que a modalidade é um esporte olímpico; é uma arte marcial que veio da Coreia para o Brasil na década de 1970 pelas mãos do mestre Sang Min Cho. "Apesar de estar há pouco tempo aqui, já temos uma campeã brasileira, a Tháís Labrador, professora no Parque da Juventude".

O *badminton*, esporte individual ou de duplas, semelhante ao tênis, praticado com raquete e uma peteca ou volante, chegou aqui há 25 anos. De acordo com Manoel Gori, presidente da Federação de Badminton do Estado de São Paulo, o Brasil nunca participou na modalidade de uma Olimpíada. Em 2016, poderá ter sua equipe de *badminton* nos jogos. Com a bolsa, teremos atletas preparados para participar das competições simples e em duplas.

"Os alunos do Parque da Juventude são carentes e não podem custear suas des-



FERNANDES DIAS PEREIRA

**latismo: caro e poucos patrocinadores**

pesas com transporte, alimentação e material esportivo. Apesar de toda a dificuldade, conseguiram obter excelentes posições dentro do esporte. Com o *Bolsa Talento Esportivo*, conseguirão dar um arranque no esporte. Com isso, as empresas passarão a olhar com mais carinho e, a partir daí, quem sabe passarão a patrocinar nossos atletas", acredita Manoel.

O futebol feminino também enfrenta dificuldades. Fabrício Cândido Maia, treinador da equipe da categoria sub-18 de Araraquara, diz que graças ao esforço das meninas e agora à bolsa de incentivo haverá melhores resultados nas competições. Marcos Mercandante, diretor da Associação Marcos Mercandante de Judô, afirma que "a bolsa é um avanço. Temos muitos atletas que desistiram do esporte por causa das baixas condições financeiras. Agora a modalidade pode ganhar impulso".

Thiago Hermenegildo, treinador de ginástica artística e rítmica em Santos, diz que a bolsa é uma salvação para alguns atletas que moram em outros municípios e não têm condições de se deslocarem para o centro de treinamento em Santos. David Levi da Silva, 16 anos, praticante de canoagem, é um dos contemplados e vê a bolsa como maneira de se profissionalizar. "Sonho em participar das Olimpíadas daqui a seis anos". "Eu me viro como posso. Não tenho patrocinador e até participo de programas populares para conseguir renda extra. Preciso de investimento urgente", solicita a maratonista Ana Luiza dos Anjos Garcez. A atleta reside no Centro Esportivo Constâncio Vaz Guimarães, no Ibirapuera, em São Paulo.

Maria Lúcia Zanelli

Da Agência Imprensa Oficial